

*Verbum* – Cadernos de Pós-Graduação é uma revista eletrônica produzida para atender às demandas acadêmico-científicas na área de Linguística e de Língua Portuguesa e de suas relações com outras áreas de conhecimento, como a Literatura, a Linguística Aplicada, a Comunicação e a Semiótica. Nosso principal objetivo é o de divulgar trabalhos de alunos de pós-graduação e de docentes pesquisadores!

Publicamos, nesse 6º volume, o 2º número de 2017, que é atemático. Nele, apresentamos um artigo convidado; uma seção com 5 artigos de colaboradores mestrands, mestres, doutorands e doutores da PUC-SP e de outras instituições; um ensaio; além de uma resenha crítica na área da Linguística Aplicada e de uma entrevista com o renomado Antônio Carlos Gil. Esperamos contar com sua leitura e divulgação de nossos trabalhos!

O texto inicial dessa edição faz parte da seção “Artigo Convidado”, elaborado pela doutora em Língua Portuguesa (PUC-SP) e professora titular da Universidade Cruzeiro do Sul, Ana Lúcia Tinoco Cabral, juntamente com a mestranda em Linguística (Universidade Cruzeiro do Sul) e docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Maria Isabel Soares Oliveira. No artigo intitulado *Política de língua portuguesa para o ensino de redação no nível médio da educação brasileira: o texto argumentativo dos PCN à redação do Enem*, as autoras, tomando, como base para a discussão, as vertentes que tratam sobre os gêneros em Marchuschi (2008) e Dolz e Schneuwly (2004), além das competências exigidas para a redação do Enem, Brasil (2012), do que é preconizado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (1999) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394/96, abordam o texto argumentativo no ensino médio brasileiro como porta de entrada para o ensino superior e as suas implicações na política educacional, ademais, explanam sobre os conceitos de argumentação, articuladores argumentativos e argumentos, na Teoria da Argumentação na Língua-ADL de Ducrot e contribuições de Koch (2011 e 2012) e Cabral (2010), dialogando com os argumentos na Nova Retórica de Perelman e Tyteca (2014), utilizando, para essa análise, uma redação nota 1.000 do Enem (2011). As autoras constatam que o fato de o aluno produzir um texto argumentativo devidamente estruturado, além de proporcionar uma boa pontuação no Enem, contribui com o fator tomada de decisões, que será necessário durante a vida acadêmica.

O artigo que abre a seção “Artigos”, *Avaliação de atividades de leitura propostas pelo sistema de ensino Anglo*, de Nathalia Martins Melati, mestranda em Língua Portuguesa

(PUC-SP), tem como objetivo avaliar as atividades de leitura da apostila Anglo – de 7º e 9º anos – com base nos critérios estabelecidos pelo MEC e nas contribuições teóricas de Bronckart (2007) e Fiorin (1998). Após a pesquisa, a autora constatou que as atividades de leitura, em sua maior parte, estão focadas no desenvolvimento das habilidades de localização e/ou cópia de informações, contemplando, de maneira escassa, a ativação de conhecimento prévio e o estabelecimento de objetivos, importantes estratégias de leitura.

O segundo artigo, do doutorando em Letras (Mackenzie) Victor Matheus da Costa, intitulado *Orações adverbiais temporais em duas gramáticas do final do século XX: Luft (1979) e Neves (2000)*, propõe examinar as orações adverbiais temporais, comparando as gramáticas *Moderna Gramática Brasileira*, de Celso Pedro Luft (1979) e *Gramática de usos do Português*, de Maria Helena de Moura Neves (2000) e investigando as concepções linguísticas de cada uma delas. À luz da Historiografia Linguística, tomando como fundamentação teórico-metodológica os princípios norteadores de Koerner (1996), o autor conclui que não há diferentes concepções linguísticas, mas uma mudança característica devido à ampla distância temporal entre essas obras.

Em *A cultura “dentro” da língua: abordagem de cultura em ensino de línguas estrangeiras*, do doutor em Letras/USP e docente do IFSP/Campus São Paulo, Jorge Rodrigues de Souza Junior, sob o viés teórico da Análise do Discurso materialista, a questão principal está focada na revisão da noção de cultura enquanto objeto de observação para alçá-la como objeto discursivo, visando a práticas de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras, especificamente relacionadas à língua espanhola. Por fim, após desenvolvimento da pesquisa proposta, o autor confirma a impossibilidade de pensar a cultura desvinculada dos processos históricos e discursivos constitutivos de uma língua.

Na sequência, o artigo *Entrevista e biografia: gêneros do discurso híbridos e heterogêneos*, de Tiago Ramos e Mattos, doutorando em Língua Portuguesa (PUC-SP), explana o gênero *entrevista* e o espaço biográfico, por meio da análise dos marcadores conversacionais encontrados em entrevistas, biografias e autobiografias. Após análise de uma entrevista publicada na revista *Veja*, embasando-se, teoricamente, nos pressupostos teóricos da Análise da Conversação, realizados a partir dos trabalhos de Urbano (1999) e Marcuschi (2007, 2010); bem como das reflexões propostas por Bakhtin (1992), no âmbito da filosofia da linguagem; dos estudos de Fairclough (1992), vinculados à análise crítica do discurso; e das considerações de Barros (1991), Hoffnagel (2010) e Freitag (2011), o autor conclui que a

entrevista jornalística impressa é um gênero secundário, complexo, maquiado por um hibridismo conceitual, uma vez que possui um estilo biográfico, íntimo e casual.

Sonia Mara Ruiz Brown, doutora em Literatura Portuguesa (USP) e docente das Faculdades Atibaia (FAAT), em seu artigo *Definições de si mesmo em O bicho harmonioso, de Vitorino Nemésio*, busca desvendar o eu lírico nos poemas de Vitorino Nemésio por meio das definições que ele mesmo faz de si por meio de apostos e de verbos de ligação na obra poética *O Bicho Harmonioso*. Após o estudo de inúmeros versos, é confirmada uma produção profunda, valiosa e reveladora sobre o próprio autor, o que confere, aos seus textos, um caráter original e imprevisível para a época em que foram publicados.

Na seção “Ensaio”, temos o texto *Os marcadores conversacionais na constituição do texto falado*, de autoria da mestrandia em Língua Portuguesa (PUC-SP), Emiliane Gil Nunes, que versa sobre a questão dos Marcadores Conversacionais como elementos organizadores da oralidade nas interações conversacionais, a fim de definir e caracterizar o que são os marcadores e quais são as funções que eles exercem na distribuição dos turnos de uma conversação, embasando-se nos postulados de Marcuschi ([1986] 2003), Urbano (1999) e Risso, Silva e Urbano ([2006] 2015). A autora conclui que, independentemente das diversas funções desempenhadas pelos marcadores conversacionais, eles propiciam coesão na organização conversacional, sendo, portanto, um elemento de extrema relevância e essencial ao processo interacional.

Contamos, também, com uma resenha crítica, na seção “Resenha”, elaborada pelo doutor em Linguística pela Universidade Federal de Alagoas e docente do IFAL, Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti, intitulada *Convergências e dissonâncias na Linguística Aplicada – conflitos e tensões*. Nela, o autor busca elucidar questões tratadas nos capítulos I e IV cujas autorias são de Fabrício e de Rampton, respectivamente, do livro *Por uma linguística aplicada indisciplinar* (2006), sob a organização de Luiz Paulo da Moita Lopes, a fim de perceber os conflitos e as tensões em meio à evolução da Linguística Aplicada, tomando como base os estudos e as pesquisas dessa área linguística de conhecimento.

Por fim, encerrando nosso 2º número do volume 6, na seção “Entrevista”, Maria Angélica Sales e Rosa Lídia da Silva entrevistam Antônio Carlos Gil, uma referência nacional obrigatória nos estudos de pesquisa científica, que responde, de maneira esclarecedora, aos questionamentos que perpassam pelo âmbito da pesquisa científica. Vale a pena conferir!

Temos, então, nesta edição de *Verbum* – Cadernos de Pós-Graduação, contribuições teórico-conceituais para a comunidade acadêmico-científica. Agradecemos, mais uma vez, aos que submeteram artigos para esta publicação e colaboraram para mais um número de nosso periódico.

Contamos com a divulgação, entre nossos colegas, destes trabalhos, bem como de nossa revista.

Aproveitamos para convidá-lo(a) a contribuir com artigos, resenhas e/ou ensaios para nossos próximos números. Lembramos que recebemos textos em sistema de fluxo contínuo e organizamos os números à medida que as submissões são feitas! Para 2017, pretendemos publicar os números 3 (março), 4 (maio), 5 (julho) e 6 (outubro), do volume 6. Além disso, recebemos propostas para números especiais, no formato dossiê.

**Ivelaine de Jesus Rodrigues**

VERBUM - CADERNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO - ISSN 2316-3267, v. 6, N. 2, FEV. 2017 - APRESENTAÇÃO